



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades

Sua Excelência
O Presidente da Assembleia Legislativa da
Região Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima
Horta

9901- 858

| S/ Ref. | S/ Data | N/ Ref. | Data |
|----------------|----------------|-----------------------|---|
| S/486/2024 | 23/04/2024 | SAI-SRAPC/2024/67/JMP | Ponta Delgada, 17 de maio de 2024 00.012.004.002 |

ASSUNTO: REQUERIMENTO N.º 43/XIII (CH) – GREVE NA ATLÂNTICOLINE

Em resposta ao requerimento mencionado em epígrafe, subscrito pelos Senhores Deputados José Pacheco, Francisco Lima, Olivéria Santos, Hélia Cardoso e José Paulo Sousa, do Grupo Parlamentar do CHEGA, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, cumpre-me informar o seguinte:

1– O Governo Regional tem conhecimento dos transtornos causados pela recente greve dos trabalhadores da Atlânticoline?

Desde a primeira hora que o Governo acompanhou todo este processo, tendo tomado as medidas adequadas para mitigar os transtornos causados nas populações das ilhas atingidas pela greve.

A greve dos trabalhadores da Atlânticoline, que foi cancelada no passado dia 24 de abril, manteve-se ativa durante sete semanas, devido ao facto do Sindicato dos Trabalhadores da Marinha Mercante, Agências de Viagens, Transitários e Pescas (SIMAMEVIP) impor condições, que se tivessem sido aceites pela Atlânticoline, colocariam a empresa numa situação de falência técnica.

Acrescenta-se que a desconvocação da referida greve “deveu-se ao diálogo e à concertação” resultante de uma reunião de conciliação, mediada pela Direção de Serviços do Trabalho, entre a Atlânticoline e o referido sindicato, com a participação ativa da Direção Regional da Mobilidade.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades

2– O Governo Regional tem recebido queixas de utentes e empresários relativamente a esta greve e aos transtornos causados?

A Atlânticoline recebeu seis reclamações de passageiros com referência aos transtornos causados pela greve.

3– As reivindicações dos trabalhadores ao realizarem esta greve sem fim à vista, são razoáveis e comportáveis pela empresa?

As reivindicações incidiram apenas sobre uma categoria profissional (sete Maquinistas de 1.^a classe), que pretendiam aumentar significativamente o seu vencimento mensal, aproveitando o facto de as viagens não poderem ser realizadas sem a sua presença na tripulação.

As restantes categorias aceitaram o aumento proposto pelo Conselho de Administração, que era inferior ao exigido pelo SIMAMEVIP.

Importa ainda referir que a última proposta do SIMAMEVIP aumentava os gastos com pessoal em 680.000,00€ (seiscentos e oitenta mil euros) /ano, incomportável para uma empresa que apenas apresenta resultados líquidos de 500.000,00€ (quinhentos mil euros), porquanto colocaria em risco a sustentabilidade económico-financeira da empresa. É de realçar que o pessoal marítimo da empresa, para além de não pagar IRS, apenas contribui com 1,9% para a Segurança Social.

4– Estão efetivamente a ser assegurados os serviços mínimos nesta greve?

Os serviços mínimos, com exceção de uma situação de abastecimento de um dos navios logo no primeiro dia de greve, foram sempre assegurados. Os mesmos foram definidos pelo Tribunal Arbitral, tendo, no entanto, o pedido da empresa sido outro (pretendia a existência de uma viagem da linha azul a meio do dia para garantir o retorno dos utentes do Pico nas deslocações ao Hospital da Horta), o que não acolheu parecer positivo por parte do Sindicato, nem foi aceite pelo Tribunal Arbitral do CESA.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades

5– Tem o Governo Regional diligenciado junto da Atlânticoline forma de assegurar mais algum conforto aos utentes que necessitem de atendimento especial?

No sentido de acautelar o conforto de todos aqueles que necessitassem de assistência especial foi disponibilizada uma sala no Hospital da Horta para os utentes do Pico aguardarem, após as consultas, pela sua viagem de regresso a casa.

Com os melhores cumprimentos,

Secretário Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades

Paulo Jorge Abraços Estêvão